



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Pesquisa

### MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE ALERGIA AO LÁTEX ENTRE PROFISSIONAIS DO CENTRO CIRÚRGICO DO HUPAA

### *CLINICAL MANIFESTATIONS OF LATEX ALLERGY AMONG PROFESSIONALS AT THE HUPAA SURGICAL CENTER*

**Pedro Henrique Valerio Lana**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0005-3405-0625>  
[pedro.lana@famed.ufal.br](mailto:pedro.lana@famed.ufal.br)

**Alberto Magno Duarte Lessa Filho**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0002-4444-8424>  
[alberto.filho@famed.ufal.br](mailto:alberto.filho@famed.ufal.br)

**Daniel da Silva Filho**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0009-5603-5599>  
[daniel.filho@famed.ufal.br](mailto:daniel.filho@famed.ufal.br)

**Pedro Giacomini de Souza**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0008-9871-1818>  
[pedro.souza@famed.ufal.br](mailto:pedro.souza@famed.ufal.br)

**Iramirton Figuerêdo Moreira**

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,  
Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-9182-7684>  
[iramirton.moreira@ebserh.gov.br](mailto:iramirton.moreira@ebserh.gov.br)

**Resumo:** o látex, produto extraído da seringueira, é utilizado para produzir equipamentos da área de saúde, como luvas de procedimento ou estéreis, possuindo 15 moléculas capazes de provocar reações alérgicas. A alergia ao látex possui alta prevalência nos profissionais de saúde, expostos constantemente a fatores de risco, que apresentam diversas manifestações clínicas com repercussões negativas na qualidade de vida e produtividade dos profissionais afetados. O objetivo do presente estudo é avaliar as manifestações alérgicas ao látex nos profissionais do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Trata-se

483





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

de um estudo descritivo e quantitativo, no qual a variável primária é manifestações relacionadas à alergia ao látex. Os dados foram coletados através de um questionário previamente estruturado, aplicado no centro cirúrgico, e eles foram analisados posteriormente baseados em estatística descritiva. Participaram do estudo 25 profissionais, em que 96% relataram ter contato diário com látex no centro cirúrgico e 60% ter sintomas alérgicos ao látex. Do total, apenas 2 relataram diagnóstico de alergia ao látex, com 1 caso de história familiar. Em relação a fatores de risco, 60% já passaram por ao menos 1 tipo de cirurgia, enquanto 24% deles já usaram sonda vesical de borracha. Os sintomas relatados foram: ressecamento das mãos, prurido, dermatites, espirros e congestão nasal, desconforto, perda de sensibilidade nas mãos, eritema, edema, urticária e sintomas pulmonares. Assim, identificar os profissionais afetados por manifestações alérgicas ao látex é fundamental para diminuir as dificuldades enfrentadas por eles, melhorando qualidade de vida e produtividade no trabalho.

**Palavras-chave:** alergia; centro cirúrgico; látex; manifestações alérgicas; profissionais de saúde.

**Abstract:** latex, a product extracted from the rubber tree, is used to produce healthcare equipment, such as procedure or sterile gloves, containing 15 molecules capable of causing allergic reactions. Latex allergy has a high prevalence in health professionals, who are constantly exposed to risk factors, which present several clinical manifestations with negative repercussions on the quality of life and productivity of the affected professionals. The objective of the present study is to evaluate the allergic manifestations to latex in the professionals of the Surgical Center of the Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. This is a descriptive and quantitative study, in which the primary variable is manifestations related to latex allergy. Data were collected through a previously structured questionnaire, applied in the surgical center and they were subsequently analyzed based on descriptive statistics. The study included 25 professionals, in which 96% reported having daily contact with latex in the operating room and 60% having latex allergic symptoms. Of the total, only 2 reported a diagnosis of latex allergy, with 1 case of family history. Regarding risk factors, 60% have already undergone at least 1 type of surgery, while 24% of them have already used a rubber bladder catheter. The reported symptoms were dry hands, pruritus, dermatitis, sneezing and nasal congestion, discomfort, loss of sensitivity in the hands, erythema, edema, urticaria and pulmonary symptoms. Thus, identifying professionals affected by latex allergy manifestations is essential to reduce the difficulties faced by them, improving quality of life and productivity at work.

**Keywords:** allergy; surgery center; latex; allergic manifestations; health professionals.

## 1 INTRODUÇÃO

O látex é produto do extrativismo vegetal da seringueira (*Hevea brasiliensis*), apresentando 15 moléculas capazes de provocar reações alérgicas e utilizado atualmente como matéria-prima para produzir equipamentos da área de saúde, como luvas, êmbolos de seringas, cateteres e balões cirúrgicos (Tomy *et al.*, 2021).

Nesse sentido, o uso desses instrumentos pode provocar reações de hipersensibilidade especialmente nos profissionais de saúde, que apresentam prevalência significativa de alergia ao látex, já que são expostos constantemente durante atividades de trabalho. Além disso, outros fatores





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

de risco são histórico familiar, alergia a alimentos (banana, abacaxi, mamão, castanhas e amendoim), e intervenções cirúrgicas (Faccenda, *et al.*, 2017).

Apesar de a utilização de luvas de procedimento ou estéril ser imprescindível no ambiente do centro cirúrgico, os profissionais de saúde estão susceptíveis a serem acometidos por reações de hipersensibilidade ao látex, apresentando sintomas de prurido, congestão nasal, tosse, ressecamento, hiperemia e pápulas nas mãos, hipotensão, broncoespasmo, asma e edema de glote, dermatites e eczemas (Faccenda, *et al.*, 2017).

Nesse contexto, a presença de alergia ao látex afeta diretamente o trabalho dos profissionais de saúde, já que o uso de luvas de látex está associado ao risco de desenvolver lesões (Vasques *et al.*, 2022). Isso prejudica não apenas a qualidade de vida do profissional, mas também produtividade, eficácia e segurança do trabalho, o que é um risco a própria saúde e a do paciente (Balbino *et al.*, 2022).

Desse modo, em razão da necessidade de se ter conhecimento dos casos de sintomas alérgicos ao látex nos profissionais de saúde, este estudo objetiva analisar as manifestações alérgicas envolvendo o látex nos profissionais do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Assim, a identificação dos profissionais acometidos, bem como dos sintomas e fatores de risco envolvidos, é fundamental para indicar o tratamento correto no sentido de evitar novos sintomas e melhorar qualidade de vida e produtividade no trabalho.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Metodologia

Trata-se de estudo descritivo e quantitativo, baseado na aplicação de questionário aos profissionais do Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas – HUPAA/UFAL. O estudo foi desenvolvido considerando os aspectos éticos pertinentes a pesquisas envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução nº 466/2012 do CNS/MS. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - Parecer nº 6.134.877.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A amostra de participantes incluiu profissionais do centro cirúrgico do HUPAA, com idade igual ou superior a 18 anos e que façam uso ou tenham contatos recorrentes com látex, que consentiram participar da pesquisa, responderam o questionário e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido proposto.

A variável primária utilizada foram as manifestações relacionadas à alergia ao látex. Já as variáveis secundárias foram: tempo de exposição; frequência de exposição; histórico familiar; alergia a alimentos; e intervenções cirúrgicas.

O procedimento do estudo consistiu em visitas ao Centro Cirúrgico do HUPAA pelos pesquisadores, convidando os profissionais presentes a participar da pesquisa. Após a coleta, os dados foram armazenados em planilha no programa Microsoft Excel e posteriormente analisados baseados em estatística descritiva.

## 2.2 Resultados

Participaram do estudo 25 profissionais de saúde. A Tabela 1 mostra o número de profissionais que relataram sintomas de alergia ao látex, correspondendo a 60% da amostra.

**Tabela 1 – Frequências absoluta e relativa de profissionais de saúde que apresentam sintomas de alergia ao látex.**

Sintomas de alergia ao látex	Número de profissionais	Percentual
Sim	15	60%
Não	10	40%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Do total, 96% dos profissionais relataram ter contato diário com o látex. Sobre outros fatores de risco, 2 profissionais relataram diagnóstico de alergia ao látex, com 1 caso de histórico familiar, e apenas 1 relatou alergia à abacaxi. Em relação a procedimentos, 60% dos profissionais já passaram por ao menos 1 cirurgia, enquanto 24% já usaram sonda vesical de borracha.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

A Tabela 2 apresenta os sintomas clínicos relatados pelos profissionais após o contato com látex, sendo ressecamento das mãos, prurido e dermatites as principais manifestações observadas. Além disso, a maioria delas foram relatadas nos primeiros minutos após o uso de materiais compostos por látex, em especial após a utilização da luva de procedimento, conforme descrito no Quadro 1.

**Tabela 2 – Frequência de manifestações clínicas de alergia ao látex entre os profissionais de saúde.**

<b>Manifestação</b>	<b>Frequência entre profissionais</b>
Ressecamento das mãos	56%
Prurido	16%
Dermatites	16%
Espirros e congestão nasal	12%
Desconforto nas mãos	12%
Perda de sensibilidade nas mãos	8%
Eritema	4%
Edema	4%
Urticária	4%
Sintomas pulmonares	4%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

**Quadro 1 – Relação entre os sintomas alérgicos, tempo de aparecimento e material utilizado pelos profissionais de saúde.**

<b>Sintomas</b>	<b>Tempo</b>	<b>Material relacionado</b>
Ressecamento das mãos	Imediatamente após o uso a 2 horas	Luvras de látex (procedimento ou estéril)
Prurido	3 minutos a 2 horas	Luvras de látex (procedimento)



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

		ou estéril)
Dermatite	1 a 3 minutos	Luvas estéreis
Edema, urticária, espirros e congestão nasal	3 minutos	Luvas de látex (procedimento ou estéril)

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

### 2.3 Discussão

Sabe-se que o látex apresenta alérgenos potenciais para causar manifestações alérgicas quando em contato com a pele do indivíduo, tanto na forma direta, quanto na indireta, adsorvidos ao talco (Garro *et al.*, 2017).

Em populações expostas a fatores de risco, observa-se sintomas alérgicos quando há o uso de materiais compostos por látex (Balbino *et al.*, 2022). A alergia ao látex possui prevalência maior nos profissionais de saúde, já que estão em contato diário com esses instrumentos no trabalho. Assim, a exposição frequente se associa a aumento da sensibilidade dos profissionais aos alérgenos, que é amplificado pelas mudanças na produção e nos hábitos de uso desses materiais a partir de 1990 (Garro *et al.*, 2017).

Dentre os fatores de risco, realização prévia de procedimentos cirúrgicos e uso de sonda vesical destacaram-se como aqueles mais associados a manifestações alérgicas entre os profissionais. O histórico familiar esteve presente em baixíssima proporção, o que corrobora com a menor prevalência de alergia ao látex na população geral (Faccenda *et al.*, 2017). Estudos indicam que cirurgias anteriores apresentam valor estatístico significativo na sensibilização ao látex, especialmente nas imunomediadas por IgE (Gomes *et al.*, 2010).

Já em relação às manifestações clínicas, ressecamento das mãos, prurido e dermatites foram as mais relatadas, principalmente após o uso de luvas, dificultando a utilização adequada e correta do equipamento de proteção individual, o que também é observado na literatura (Balbino *et al.*, 2022).

Atualmente, a alergia ao látex nos profissionais de saúde já é considerada uma doença ocupacional, uma vez que apresentam perda na produtividade e maior risco a própria saúde e a do paciente, podendo desenvolver lesões cutâneas ou sistêmicas (Vale *et al.*, 2023). Assim, é importante





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

a adoção de medidas para minimizar os danos e evitar novos sintomas, como substituição do tipo de luva, troca de equipamentos e instalação de filtros (Gomes *et al.*, 2010).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais manifestações de reações alérgicas ao látex relatadas pelos profissionais de saúde foram ressecamento das mãos, prurido e dermatites, sendo mais prevalentes naqueles com fatores de risco associados, como intervenções cirúrgicas ou uso de sonda vesical.

Os sintomas alérgicos estavam presentes após o uso de luvas de látex, utilizadas para proteção dos profissionais de saúde e do paciente. Assim, as manifestações alérgicas dificultam o uso correto e adequado do EPI, causando perda de produtividade no trabalho e expondo profissionais e pacientes a maiores riscos à saúde.

Dessa forma, identificar os profissionais afetados por manifestações clínicas de alergia ao látex é fundamental para diminuir as dificuldades enfrentadas por eles no ambiente de trabalho. O uso de equipamentos compostos por outros materiais e a orientação sobre medidas a serem tomadas é uma das alternativas para melhorar qualidade de vida e produtividade dos profissionais de saúde.

### REFERÊNCIAS

BALBINO, C. M. *et al.* Dificuldades dos profissionais de saúde no uso de luvas de látex: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n.16, p. 1-7, dez. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38403>.

FACCENDA, P. H. *et al.* Alergia ao látex com reação cruzada a frutas e amendoim. **Revista Médica da UFPR**. v. 4, n. 2, p. 83-86, jun. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rmu.v4i2.552>.

GARRO, L. S. *et al.* IgE, IgG4 e IgA específicas na alergia ao látex. **Arq Asma Alerg Imunol.**, v. 1, n.1, p. 99-108, 2017. doi.: <http://dx.doi.org/10.5935/2526-5393.20170012>.

GOMES, M. J. *et al.* Sensibilidade ao Látex e Dosagem de Anticorpos Específicos em Profissionais da Área da Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 2, p. 351-358, fev. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000200009>.

TOMMY, C.; JOSEPH, B.; MADHUKARA, J. Study of Latex Glove Associated Dermatoses Among Nurses in a Tertiary Care Hospital. **Indian Dermatology Online Journal**, v. 12, n. 6, p. 841-846, nov. 2022. DOI: 10.4103/idoj.IDOJ\_149\_21.





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

VALE, P. *et al* . Alergia ao “látex” em contexto ocupacional. **RPSO: Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional**, Gondomar, v. 15, esub395, jun. 2023 . DOI: <https://doi.org/10.31252/rpso.27.05.2023>.

VASQUES, A. I. et al. Dermatoses ocupacionais em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19: revisão narrativa. **Acta Médica Portuguesa**, v. 35, n. 11, p. 830-834, 2022. DOI: <https://doi.org/10.20344/amp.16633>.

